

TERCEIRA IDADE, SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM RECIFE – PE.

Kydja Milene Souza Torres¹; Suelane Renata de Andrade Silva²; Márcia Carréra Campos Leal³.

(1- Enfermeira. Mestranda em gerontologia. Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. E-mail: kydjamilleny@hotmail.com; 2- Nutricionista. Mestranda em Gerontologia. Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. E-mail: suelanerenata@yahoo.com.br; 3- Cirurgiã-dentista. Docente. Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. E-mail: marciacarrera@hotmail.com)

Introdução:

A epidemia de HIV e AIDS em pessoas idosas no Brasil tem se mostrado como um grande problema de saúde pública nos últimos anos, devido ao aumento significativo dos casos de pessoas infectadas pelo HIV nesta faixa etária. A impactante descoberta da infecção pelo HIV leva à mudanças em vários aspectos da vida do indivíduo¹.

Viver com esse problema e com as dificuldades impostas pela condição sorológica em relação à satisfação com a vida, é um dos grandes desafios impostos a essas pessoas. Essa difícil situação não é só enfrentada pelo jovem acometido por esse agravo, mas também pela pessoa idosa, que além de enfrentar as dificuldades típicas da idade vive também com uma doença estigmatizada, sem cura e regida pelo preconceito².

Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a satisfação com a vida das pessoas idosas que vivem com o HIV atendidas nos serviços de referência em Recife – PE e identificar a relação com as variáveis: idade, sexo, situação conjugal, escolaridade e rendimento mensal.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal que foi realizado nas 07 unidades de referência para tratamento do HIV em Recife – PE. Participaram 241 pessoas idosas de ambos os sexos que foram selecionadas por amostra de conveniência e aleatória. Todas responderam a um questionário que continha questões sociodemográficas, além da Escala de Satisfação com a Vida (ESV), entre os meses de outubro de 2016 e maio de 2017. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS 22.0.

Para definir o uso de testes não paramétricos e paramétricos utilizou-se o Teste de Shapiro-Wilk. Não foi encontrada normalidade em nenhum dos domínios do instrumento utilizado, a ESV, nem nas demais variáveis quantitativas. Portanto, para testar a hipótese de que dois grupos tenham

distribuição igual, utilizou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Já quando a comparação foi executada entre três ou mais grupos, utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis.

Por fim, a pesquisa desenvolvida está vinculada ao projeto de pesquisa intitulado “IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL SOCIAL E EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS INFECTADOS PELO HIV/AIDS ASSISTIDOS EM SERVIÇOS DE REFERÊNCIA”, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE nº 57919716.0.0000.5208), atendendo assim aos requisitos preestabelecidos na resolução 466/2012 do Ministério da Saúde, referente ao desenvolvimento de pesquisa científica envolvendo seres humanos, resguardando os princípios éticos da justiça, beneficência e da não maleficência.

Resultados e Discussão:

Conforme disposto na Tabela 1, participaram 151 homens e 90 mulheres, a maioria na faixa etária dos 60 a 64 anos, solteiros (as), com escolaridade entre 1 e 4 anos de estudo e rendimento mensal de 1 a 2 salários mínimos. Percebe-se que na análise estatística foi encontrada apenas diferença estatisticamente significativa entre a Satisfação com a Vida e as variáveis sexo, escolaridade e rendimento mensal.

Desde o início da epidemia do HIV no Brasil até o presente momento identifica-se um maior número de homens, em quase todas as faixas etárias, tanto com o HIV e com a AIDS. Quando o assunto é a escolaridade, os achados dessa pesquisa corroboram com o perfil social nacional da infecção pelo HIV, uma vez que os indivíduos com menor instrução são os mais acometidos³.

Sabe-se que o nível de escolaridade está diretamente relacionado à situação socioeconômica⁴. Alguns autores⁵ apontaram a escolaridade como uma importante variável na caracterização social do indivíduo. Ambos relacionam também o aumento dos casos de HIV entre aqueles com menor escolaridade à uma má cobertura dos sistemas de vigilância em saúde e da assistência aos economicamente menos favorecidos.

Em relação à Satisfação com a Vida, pode-se afirmar que esta é um construto multidimensional e subjetivo que dependerá de diversos fatores que nem sempre são os mesmos para todas as pessoas⁶. Dentre esses fatores podemos citar a renda que está diretamente ligada à escolaridade, logo, quanto mais anos de estudo maiores os salários, maior acesso à informações, maior facilidade em lidar com as decisões do dia-a-dia. O sexo também está relacionado à Satisfação com a Vida. Indivíduos do sexo masculino, por terem geralmente maior escolaridade e

renda que as mulheres, enfrentam a infecção pelo HIV de maneira mais confortável uma vez que o estigma relacionado a esse agravo tem maior peso nas mulheres⁷.

Tabela 1 - Distribuição das características dos escores da Escala de Satisfação com a Vida, segundo as variáveis sociodemográficas

	Média	N	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo	Máximo	valor p
Idade(anos)							
60 — 64	24,9313	131	7,52451	26	6	35	
65 — 70	25,9383	81	7,06637	26	5	35	0,456**
≥70	23,2414	29	8,62163	25	5	35	
Sexo							
Masculino	25,8146	151	7,31337	26	5	35	<0,001*
Feminino	23,8111	90	7,75161	26	5	35	
Situação conjugal							
Solteiro(a)	24,2892	83	7,69468	25	6	35	0,271**
Casado	26,5	74	6,86115	28	7	35	
Viúvo	25,0444	45	7,40993	26	6	35	
Separado	24,0256	39	8,34294	26	5	35	
Escolaridade							
Analfabeto	22,16	25	7,95655	24	5	35	0,005**
1 — 4 anos	24,0145	69	7,90289	25	5	35	
5 — 8 anos	26,0169	59	7,10146	28	7	35	
9 — 11 anos	25,9107	56	7,63551	26	6	35	
≥ 11 anos	26,375	32	6,3842	27	10	35	
Rendimento mensal							
Sem renda	20,9333	15	9,2309	22	6	35	0,005**
< 1	20,9259	27	7,88829	20	5	35	
1 — 2	25,1791	134	7,43175	26	5	35	
2,1 — 4	26,4444	36	6,18498	26,5	10	35	
> 4	28,8276	29	5,6762	30	16	35	

* Teste de Mann-Whitney ** Teste Kruskal-Wallis

Conclusões:

Conforme identificado no estudo, os fatores que apresentaram associação com a satisfação com a vida foram: sexo, renda e escolaridade. Chamamos a atenção para o fato de que os homens apresentaram uma média maior em relação à satisfação com a vida, o que significa que estão mais satisfeitos que as mulheres independentemente de sua soropositividade. Essa maior satisfação pode

estar relacionada aos maiores salários, à forma como a sociedade encara o HIV no homem e na mulher, principalmente quando idosa. É necessário que o preconceito seja desconstruído, principalmente quando trata-se do HIV, que haja incentivo à paridade salarial entre os gêneros e que as mulheres tenham mais oportunidade de acesso tanto no mercado de trabalho como no âmbito educacional.

Palavras-chave: Idoso, HIV, Satisfação pessoal.

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico – Hepatites Virais**, 2010.
2. ANDRADE, H. A. S.; SILVA, S. K.; SANTOS, M. I. P. O. AIDS em idosos: vivências dos doentes. **Esc. Anna Nery**, v. 14, n. 4, p. 712-719, out./dez. 2010.
3. BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico – HIV/AIDS**, 2016.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. **Políticas e diretrizes de prevenção das DST/aids entre mulheres**. Brasília: MS, 2003
5. JÚNIOR, E. A. R.; CASTILHO, E. A. A. A epidemia da Aids no Brasil, 1991-2000: descrição espaço-temporal. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v.37, n. 4, p. 312-317, 2004.
6. LÓPEZ, P. B. Factores predictores de la calidad de vida en ancianos que utilizan recursos asistenciales especializados. (Tese). Castilla La Mancha: Ediciones de la universidad castilla la mancha, Universidad de Castilla-La Mancha. Departamento de Psicología; 2007
7. OKUNO, M. F. P. et al. Qualidade de vida de pacientes idosos vivendo com HIV/AIDS. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, p. 1551-1559, jul. 2014